

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOÃO DA SILVA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 13 de novembro de 1898

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno (sem estampilha)...	1\$200	Annuncios e com., por linha..	40
Semestre.....	600	Repetições.....	20
Anno (com estampilha)...	1\$500		
Semestre.....	750	Annuncios commercaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500	Os enra. assignantes tem 20 p. c. de abatimento.	
Numero avulso.....	40		

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

## VIOLENCIAS

Não houve violencias d'auctoridade na recente eleição municipal.

Não houve. Houve, sim, apenas repressões de desmandos d'essa gente, que está afeita a pôr e dispôr desde longos annos das vontades, e dos direitos alheios.

Que houve na assembléa de S. Torquato?

Ordem; o cumprimento da lei.

Que houve nas de Vizella, S. Jorge e Taipas?

Ordem. A urna esteve livre. Votou quem quiz, e como lhe aprouve.

Que houve na assembléa da Oliveira?

Maiores cuidados da auctoridade para manter a ordem, e a liberdade do voto.

Porque foi principalmente na Oliveira que os diversos mandões da opposição, graduados e soldados, dictadores e dictadorsinhos, concentraram todos os seus esforços para converter a eleição em farsada, preparar o assalto à urna, senão directa e materialmente, pelo menos percorrendo a egreja para substituição de listas, cercado a mesa eleitoral, que deve estar livre, com uma tal accumulção, em tão espessa columna, que nem a mesa, nem a auctoridade, podiam fiscalisar e manter a ordem na assembléa, a liberdade do eleitor, e evitar as violencias manhas, as fraudes engenhosas, que se praticaram no primeiro dia, com verdadeiro escandalo!

O digno presidente foi tolerantissimo.

Não houve o menor abuso d'auctoridade, nem da mesa, nem do administrador.

Houve magnanimidade.

Mas devia continuar essa tolerancia, de que se aproveitaram larga e impunemente os mestres de ceremonias da opposição agrista? *Chacun a sa place.*

E' o que succedeu nos dias immediatos.

A mesa, no pleno uso das suas attribuições garantidas na lei expressa e insuspeita, a auctoridade na incumbencia legal de manter a ordem dentro do templo, usaram das suas attribuições, plenamente legaes, começando por collocar a mesa em desafogo, estabelecendo espaço livre para o accesso dos eleitores, e reprimindo immediatamente quaesquer tentativas de perturbação.

E tão correctamente, tão imparcialmente procedeu a auctoridade, que a sua accção recabiu por igual contra governamentais e opposicionistas.

Houve insinuações mal soantes, epigrammas, e mesmo algum insulto como do sr. Manuel Victorino contra o nobre conde de Lindoso?

Ligeiros aguaceiros, que nem vale mencional-os, producto frequente das agitações d'assembléas, revelações de vibrações nervosas que sempre afluem nos ajuntamentos humanos em lucta de interesses, de idéas, ou de partidos.

O sr. administrador do concelho, Camillo de Mendonça, fez um optimo serviço, com os seus delegados, e policia, tanto à ordem publica, como à liberdade dos eleitores, e à liberdade funcional da mesa eleitoral.

Mas... senhores agristas: supponhamos que houve alguma violencia: os senhores queixam-se? têm o impudor de se queixar? não adquirem consciencia do melhor papel que fariam recolhendo-se a suas casas, silenciosos, e na louvavel diligencia de auxiliarem o esquecimento das violencias de facto, preferições de direitos evidentes, infracções de lei flagrantissima, que constituem os capitulos de maior relevo na historia do seu reinado!!!

Pois os senhores, com o seu capitão mór, não sabem que violencias foram as que se commetteram

dignação. Mas entretanto, penseae, que se pôde fazer em tres dias? Seja como for, irei.

Aqui a discreta baroneza animou-a, deixou escorregar prudentemente algum cumprimento lisonjeiro, e não perdendo de vista o seu intuito, trouxe a conversação a vista projectada.

—E se eu n'estes tres dias vos pedisse uma hora de tempo consentireis em dar-m'a?

—A ninguém a daria, mas a vós de muito bom grado.

—Mas notae que n'aquella hora vos queria dar um encargo ruim.

—Como dizeis um encargo ruim?

—Ora vódes: entro esta noite de semana no palacio, e não posso occupar-me de mais coisa nenhuma. Tinha uma certa visita a fazer a uma pobre mulher: n'uma agua furtada, para lá da Consolação, que me não sabe do pensamento.

—Se é só isso, contae comigo; se não puder ser amanhã, será ter-

no Banco de Guimarães, em assembléas em que o numero ou de crentes ingenhos ou de serviços pouco dignos, conculcaram direitos expressos, enxovalharam accionistas independentes, como se estivessem em cavernas da Calabria ou bodega de ebrios?!

Pois não se lembram que um cidadão no pleno uso do seu direito de accionista, o sr. Manuel Rodrigues da Silva, propondo, ainda opportunamente (pois ainda se salvariam accionistas e credores), uma commissão de syndicancia (composta d'accionistas) ao estado do Banco, não foi repellido com a auctoridade moral da lei, do estatuto, ou das idéas; mas... *enxovalhado*, convertida a sala em platéa de theatro reles, ou em estrebria, a *palçada*, n'uma estrondosa pateada!?

Não é isto um dos seus feitos da omnipotencia?

Não constitue um dos maiores abusos de força?

Não é uma das maiores violencias?

E n'outra assembléa geral não foi recebida outra proposta escripta, quasi com igual brutalidade? Geral?

Não: surgiu ali um brado singular, uma voz que foi digna: foi essa voz a *única*, que se elevou contra a bruteza da corrente, contra o sacrificio brutal d'um direito, contra o menosprezo d'um accionista e credor d'aquella casa de tristissimas recordações!

Justiça a todos, senhores mestres de ceremonias da opposição, educados nas assembléas do Banco!

### Violencias?

Quem tem o direito de fallar em violencias?

Os homens que ameaçam uma camara municipal com o veto d'uma força superior, se insistir em tomar certas deliberações, proprias do seu direito, da sua competencia expressamente marcada na lei?!

Violencias?... Quem é que tem o veto das violencias? Quem se persuadiu que a sua accção tyran-

ca-feira, ou no dia de Cinza: tende-o por feito.

Permitti-me que use e abuse da vossa bondade. E' uma mãe de familia com filhos pequeninos e uma filhinha na cama; o marido tambem, ou doente ou sem trabalho; e por accrescimo tem certas dividas, não muito grandes, mas para os pobres todas as dividas são grandes; em summa a fome e o desespero estão no auge; um dia mais pôde precipitar toda a familia. E notae bem, não se trata só de lhe levar algum soccorro; esse por qualquer pessoa poderia mandal-o: é preciso tambem o oleo da compaixão; ouvi-la, consolal-a, dar-lhe algum bom conselho. Os pobres tem necessidade de esmola, mas ainda mais de affecto, de interesse, de sympathy: em resumo, o fazer bem é uma obra de misericordia, é um negocio de coração; e eu contei com o vosso por ser tão compadecido.

—Fallaes-me assim, porque me

nica chegaria a invadir um tribunal de justiça, para entorpecer os termos regulares d'uma fallencia, com todas as apparencias legaes de fraudulenta e criminosa, e abafar a voz indignada do credor que a requerem, e o grito angustioso de centenaes de victimas, ou a collecção numerosa de homens dignos que ergueram a bandeira da revólta, para provarem que os potentados tem tambem os pés de barro, e que todas as tyrannias tem um limite, e não podem perpetuar-se?

Oh! senhores, por pudor, busquem todas as desculpas para explicarem o desmoronamento da oligarchia de Guimarães, mas não fallem em violencias, que despertem a lembrança de todas as que constituem a existencia oligarchica, oppressiva, offensiva da dignidade collectiva d'um concelho, dos mais importantes do paiz!

Que recordem a desvergonha com que se diz a um medico d'esta cidade: *não tem importancia*; com que se apresenta uma absorção publica de funcções legaes de corporações, que podem ter amigos, mas não devem ter, tutela escancaradamente revelada;

com que se demonstra publica e escandalosamente que um partido politico não tem centro visivel, e apenas capitães môres, absorvendo todos os nomes, todos os meritos, todos os valores;

com que... Fiquemos por aqui. Por pudor, não fallem em violencias!

A dictadura está esfarrapada. Os dictadores, ou activos ou aposentados, perderam os ouropéis que fascinavam a multidão.

Os oligarchas descem dos seus assentos aureos, e tropeçam na lama das ruas.

O olympo desfez-se.

As azas do Icaro derreteram-se. E os mestres de ceremonias da Oliveira entoaram, nas suas questunculas, um como responso final, como já o haviam entoado á espantosa, á criminosa derrocada do Banco de Guimarães!!

quereis muito bem, minha amiga. De certo alguma coisa que bate aqui dentro (e punha a mão no peito) todas a temos; mas como vós não conheceis outra, que sois o *refugium peccatorum* de Turin inteiro. Não sei como me sahirei a substituir-vos na obra de consolar os afflictos; mas experimentarei, e farei todo o possível por contentar-vos; prepararei um cartucho de caricias e as distribuirei, se não tão graciosamente como vós, ao menos em vosso nome. Mas onde é essa agua furtada?

—Detraz da egreja da Senhora da Consolação. Em todo caso a condessa Eugenia sabe onde é, e se quereis, peço-lhe que vos acompanhe: será para ella uma festa.

—E' boa a commissão e melhor a companhia.

—Bem, contae que amanhã ás oito vira buscar-vos; não será cedo?

—Qual cedo? eu estarei já na escada á sua espera. Que pensaes? por vós levantar-me-ia á meia noi-



—Tu conhecees-me?  
—Oh! se conheço, *caréta!* E's o tal que me dizias ainda ha pouco tempo que os *fundos* do Banco de Guimarães, onde eu perdi as minhas soldadas, iam em *prosperidade!*...

—O' visinho! sempre me aconteceu uma!..

—Que foi?

—Ora... O regedor não me conheceu, apesar de eu ser progressista!

—Men amigo, a lei é igual para todos...

—Mas eu queria votar d'alma e coração com a nossa gente...

—Tambem eu; mas a commissão do recenseamento eleitoral riscou-me...

—Como assim?! Você, um negociante com tanto dinheiro...

—E' verdade! E riscaram-me, e a mais de quatrocentos como eu, quando foi das eleições do tal Franco, que muito prometteu e nada deu para Guimarães!

## NOVIDADES

### Eleições parochiaes

No proximo dia 27 deve-se proceder ás eleições das juntas de parochia, nas respectivas freguezias.

te, a passear na ponte do Pó, Sabei que sou vossa até á menina dos olhos; e tenho por muita honra haver de representar a vossa pessoa.

—Querida marquezinha, não quero que representeis a minha pessoa, mas sim a vossa; e será melhor, e me excedereis muito. Descanso pois inteiramente em vós, e agradeço-vos, pois me tiraes um espinho do coração; porque na verdade deixar aquella desamparada familia sem uma palavra de conforto toda a semana, me affligiria muitissimo. Entretanto peço lhe entregueis este pequeno auxilio da minha parte.

Tirou então do bolso uma moeda embruhada em papel que apresentou á marqueira: mas esta a recusou deciddidamente.

(Continúa).

## FOLHETIM (20)

### AS CONJURADAS

CONTO POR

J. FRANCO

(TRADUÇÃO)

VI

#### Um ramalhete de visitas

—Se tenho pensado antes, commendava alguma coisa á modista; mas não ha tempo senão para tomar medidas. Eu tinha quasi feito voto de não ir á corte n'este carnaval; por isso não pensava em vestidos nem em galas. Como quer que seja, agradecei por mim a Sua Magestade, e dizelhe que obedecerei á sua real ordem, e que me honro muito com tão immerecida

## Sessão camararia

Por falta de numero de vereadores não se effectou na quinta-feira passada.

## Os atletas regeneradores

Diz uma papelleta do Porto, referindo-se á eleição d'este concelho, que a força publica entrou na igreja da Oliveira, e espancava a opposição á pranchada; mas que os heroes sabiam, mas voltavam logo a retomar o seu posto. Como se mente tão descaradamente!

Se fôra verdade, os heroes dariam ás de Villa Diogo. Simplesmente.

São Achilles muito dedicados aos calcanhares, mesmo aos proprios rochinchudos de que fallava Garrett.

Rhetorica, em todos os tons, isso sim, isso fizeram, mas não pegou.

O povo, esse ria-se; apenas um republicano ergueu vivas á tal republica, e a uns monarchicos... Tudo comedia!

## E' triste

Diz-se que a collecção da dictadura, no desespero da derrota, cantava em côro:

Oh, nuit! oh, nuit du néant, prends moi!

Triste.

## Desordens em letra redonda

A' tal papelleta de noticias regeneradoras chegou tambem um echo de graves desordens em S. Torquato, S. Jorge, Taipas e Vizella...

Ora já viram?!

Ninguem por cá ouviu a noticia...

Até em S. Torquato, onde a mesa realisono um pacto, mui mansamente, para o apuramento da votação!...

Sempre o mesmo, em toda a parte: heroes de pêtas, e rhetoricas estafadas!

## União ao Porto

Os nossos oligarchas, na sua profunda dôr, já suspiram pelas cebôlas do Egypto!

Estão verdes... Os entusiastas, uns estão mortos, outros d'olhos abertos, e vendo que os oligarchas tudo encaminham para beneficio proprio, e apertaram as relações com Braga, pelo ecclesiastico, e pelo administrativo, cancellando na lei a palavra autonomia!

Mas venham os meninos dos collegios, os meninos dos seminarios, porque agora só a elles podem illudir.

O povo não, que os conhece.

## QUE TAL?

Um telegramma das Taipas para o nosso collega *A Concordia*, jornal republicano de Bra-

ga, diz que o ex.<sup>mo</sup> sr. Camillo de Mendonça, digno e illustrado administrador do concelho, tentou votar na assembléa d'aquella localidade!

Este *correspondente telegraphico* necessariamente desconheceu o resultado da eleição, aliás muito a tempo de supprimir aquelle telegramma, pois que os progressistas d'ali, sem o voto do ex.<sup>mo</sup> sr. Camillo de Mendonça, venceram por uma maioria de 78.

## Só d'estes!

Com que então, um cidadão qualquer que altera a ordem publica n'uma assembléa, não deve ser preso quando reage ás admoestações da auctoridade?

Isto só de... republicanos!...

## As "massas" do Banco de Guimarães

Parece que passaram para a mão do correspondente telegraphico das Taipas para *A Concordia*, de Braga.

Vejam-se os extensos telegrammas publicados no n.º 108.

## E' ou não?

Confessam que o sr. Camillo de Mendonça tem sido deicido. Então as violencias? — São uns barras!...

## PENURIA

Notou-se apertada economia da opposição.

Podera! Os annos estão difficeis, e o Banco está fechado.

## FOME!

O... *Commercio* lembra ao ex.<sup>mo</sup> administrador do concelho a conveniencia de mandar retirar as auctoridades das assembléas eleitoraes, dizendo que ellas têm fome!

Fome! Fome estão passando os crédores do Banco de Guimarães, banco administrado pela grei regeneradora!

## TEM GRAÇA!

A gentinha do celebre banco —os regeneradores— vendo que o partido progressista a expulsão do *condado* que usufruia ha 27 annos, em manifesto prejuizo d'esta cidade e concelho, lançou mão do ultimo recurso para annullar a eleição da assembléa de Nossa Senhora da Oliveira —um demoradissimo escrutinio, de fórmula que as respectivas actas não estivessem hoje concluidas!

O urdidido calculo não lhe surtiu o effeito desejado, pois que o nobre ministro do reino, a quem se lhe communicou a *boa nova*, telegraphou ante-hontem ao presidente da assembléa concedendo praso illimitado até se concluir o apuramento.

Convençam-se os regeneradores de que jámais voltará o tempo d'outr'ora, em que o Banco de Guimarães tinha a bonita quantia de MIL DUZENTOS VINTE E DOIS CONTOS QUATROCENTOS QUARENTA E QUATRO MIL NOVECENTOS VINTE E DOIS REIS.

1.222:444\$922

Regeneradores! A' urna pelos mil duzentos vinte e dois contos quatrocentos quarenta e quatro mil nove centos vinte dois réis, dos orphãos, das creadas de servir e das viuvas, sahidos da celebre *lata magica* ou do *cofre das graças* — o vencedor das eleições vimaranenses!

## O sr. regedor de S. Paio

E' absolutamente falso o que a papelleta do *Commercio de Guimarães* diz com referencia ao sr. José Victorino da Silva Guimarães, ex-regedor da freguezia de S. Paio.

Este sr. pediu a sua exoneração por meio de officio, com data de 18 de junho do corrente anno, e tanto assim que no mesmo *Commercio*, no n.º 1:299 de 21 d'aquelle mez, se encontra, em normando, a seguinte local:

## "O REGEDOR DE S. PAIO

O sr. José Victorino da Silva Guimarães, em officio de 18 do corrente dirigido ao sr. administrador do concelho, pediu a sua exoneração de regedor effectivo da freguezia de S. Paio.

O sr. José Victorino desligou-se por completo do partido progressista e abandonará o cargo se a exoneração pedida lhe não fôr concedida dentro de 3 dias a contar da data d'aquelle officio.,,

Perante esta local, quem é o regedor de S. Paio? O sr. José Victorino?

Que dentistas!

## As calças... do regedor

A regeneração vendo-se perdida, derrotada por completo, lançou mão dos meios mais ardis que imaginar se podem, para ver se sustentavam por mais tempo o *condado* que se lhe disputa. Para isso arranjou uma cilada muito patusca, como vão ver.

Um homem qualquer, desconhecido do regedor e da maioria da meza eleitoral de Nossa Senhora da Oliveira, pegou n'um côrte de calça e mettu-o debai-

xo do casaco. A uma chamada respondeu como alfaiate.

—Não o conheço, diz-lhe o regedor.

—Pois o senhor não me conhece? Ainda hontem me deu este côrte de calça para lhe fazer!...

—Essas calças não me pertencem.

—Pois bem, sirvam as pessoas presentes de testemunhas em como o sr. regedor diz que as calças não são d'elle.

Agora o mais bonito da festa: O dono das calças é um individuo chegado ha poucos dias da Africa, que vae exigir a entrega d'ellas por intervenção das respectivas auctoridades!

## 2:500 litros de petroleo

Dois amigos inseparaveis procuram ha dias dois mil e quinhentos litros de petroleo, que um abalo de terra fez desaparecer.

## 1:000\$000 réis

A camara municipal já recebeu esta quantia, legada ao Senhor da Boa Morte, erecto no cemiterio velho, pelo sr. Antonio Joaquim Soares Hilario, fallecido ha tres annos na Republica dos Estados Unidos do Brazil?

## Registe-se

O nobre e distincto administrador d'este concelho, ex.<sup>mo</sup> sr. Camillo de Mendonça, mandou distribuir os seus emolumentos vencidos como administrador, pelos tres officiaes de diligencias da administração do concelho.

## Ordem de pagamento

Já baixou ordem para pagamento das rendas das casas alugadas aos professores regios, vencidas em 29 de setembro do corrente anno, podendo os interessados receber-as pelo cofre da recebedoria d'este concelho.

## Furto

Do commissariado da policia civil do Porto vieram remetidas á administração d'este concelho, Emilia Torres e sua irmã Maria Torres, accusadas d'um importante furto de dinheiro e objectos d'ouro, feito a Agostinho Coelho, da freguezia de Fervença, concelho de Celorico de Basto, para onde já foram remetidas.

## Salão Artístico

Neste salão está exhibindo difficilimos trabalhos uma companhia gymnastica, digna da attenção publica.

Henrique Diaz é um artista de primeira ordem! Pena é que não nos possamos desenvolver na apreciação que merece. Fica para o proximo numero.

## As notas falsas de 20\$000 réis

Terminou hontem o praso para a troca das notas de 20\$000 réis, da serie C. V. de 16 de junho de 1896. Acautelem-se pois.

## Matrizes em reclamação

Na repartição de fazenda d'esto concelho estão patentes desde dia um a trinta do corrente, as novas matrizes das freguezias de Nossa Senhora da Oliveira, S. Paio, S. Sebastião, Aroza, Athães, Castellos, Corvite, Costa, Gominhães, Gonça, Rendufe, S. Lourenço de S. Lho e S. Torquato.

## Crysantemos

Estão hoje em exposição na trine do sr. Antonio d'Aranjo Salgado, ao Tournal, da cultura do mais particular amigo sr. Antonio Gouveia.

## Telegramma

VIZELLA, 7 de novembro, ás 8 horas e 22 minutos da noite

Progresso.—Guimarães.

Vencemos a eleição n'esta assembléa por 12 votos. Vencemos um partido com vinte annos de constante e permanente administração em Guimarães, é espantoso! Em menos d'um mez de rotar um partido com vinte annos de existencia, é extraordinario!

Viva o partido progressista. Vivam os novos! Hurrah pelos progressistas!

Correspondente.

## A' ÚLTIMA HORA

Na assembléa eleitoral da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira appareceu uma lista regeneradora com tres filhinhos...

Honrada gente!

O resultado do escrutinio de hontem, quando se fechou a urna, foi o seguinte:

Listas progressistas contadas 220; idem regeneradores 43.

N'estas listas teve um voto como vereador substituto, o sr. d'Agra.

## Secção Bibliographica

«Echo Official».—Tem na frente o n.º 3.º d'este excellento e instructivo hebdomadario, que se publica na capital, dedicado a classe burocratica.

O «Echo Official» é indispensavel a todo o cidadão, com especialidade a todos os funcionarios publicos, encontrando n'elle a copia fiel de decretos, portarias conforme se vão publicando no *Diario do Governo*. Tresecções illucidativas para todos os empregados, assim como accedões das relações, decisões dos tribunaes superiores, como os nossos leitores podem ver pelo sumario do numero que temos presente: — *Funcionalismo civil* — *Escripturarios de fazenda* — *Secção official* — *Tribunales* — *Jurprudência fiscal* — *Camaras municipais* — *Encyclopedia catholica*.

Não fica ainda aqui a excellencia do *Echo Official*. Na terceira e quarta pagina anda em publicação um *Manual do Process Criminal*, que não pode deixar de convir a todos os officiaes de justiça, bem como aos advogados solicitadores, podendo no fim da publicação obter-se um volume. Preço da assignatura, paga ad-

antadamente:—3 mezes, 750 réis; 6 mezes, 1\$400 réis; 12 mezes, 2\$500 réis  
Agradecemos a fineza da permuta.

## Pelo amor de Deus

Thereza de Jesus, viuva, moradora na rua de Donões, n.º 26, achando-se no ultimo grau d'uma tísica roga ás almas bem fazejas, pelo Divino Amor de Deus, uma esmolinha para lhe matar a fome que a tortura nos poucos dias que pode ter de existencia.

## Leccionista

O padre Abel de Freitas, propõe-se leccionar alguns alumnos tanto para a segunda epocha como para a primeira.

Esclarecimentos em casa do sr. Manuel José dos Santos, rua Nova de Santo Antonio.

## Escola Progresso

(INSTRUÇÃO PRIMARIA)

RUA DE SANTA LUZIA

Luiz de Passos d'Albuquerque, annuncia que lecciona instrução primaria pelo methodo de João de Deus, e que se promptifica a apresentar instruido em leitura qualquer individuo analfabeto, que queira sujeitar-se a tomar regularmente 40 lições.

Continúa a leccionar em casas particulares.

Acceita 3 a 4 alumnos internos.

## ANNUNCIOS

## Annuncio

Camillo de Mendonça, administrador do concelho de Guimarães, etc.

Faço saber em cumprimento do § 2.º do art. 19.º do Decreto de 6 de agosto de 1896, que na data de hoje foram affixadas nas portas das egrejas parochiaes das freguezias d'este concelho as relações dos mancebos que pelo sorteio a que se procedeu no dia 5 do mez corrente, foram destinados aos serviços do exercito activo e da segunda reserva do corrente anno, devendo os que pertencerem ao serviço activo do exercito ou da armada apresentar, no prazo de 10 dias, a contar do dia do sorteio, a guia modelo 11 ao secretario da commissão do recenseamento a fim de seguirem o seu destino.

Para constar se publicou este e outros de igual theor nos jornaes d'esta cidade.

Administração do concelho de Guimarães, 7 de novembro de 1898. E eu Manuel de Freitas Aguiar, secretario da Administração, o subscrevi.

Camillo de Mendonça.

## FABRICA A VAPOR DE CUTELARIA PORTUGUEZA

PRIVILEGIADA

Premiada com a medalha d'ouro na exposição industrial de 1897

Antunes Guimarães, Martins & C.<sup>a</sup>

Rua Nova d'El-Rei—Braga

Esta fabrica, montada com todos os machinismos mais modernos e proprios d'esta industria, acha-se habilitada a fornecer, por preços modicos, todos os artigos concernentes á sua especialidade.

## NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

Neste conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis

pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

## Serralheria Vimaranesense

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO

RUA DE GIL VICENTE

GUIMARÃES

Esta antiga fabrica, a primeira no seu genero que existe n'esta cidade, está habilitada para todos os trabalhos, acceitando encomendas para fornecimento de portões de ferro forjados e fundidos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota de todos os tamanhos, noras de ferro para tirar agua, fogões de ferro (novo systema) para lenha e carvão, prensas de copiar, fuzos para lagares, arados de ferro para lavrar, tubos de ferro ou columnas. Grande deposito de camas de todos os tamanhos; cruces, mausoléos, lavatorios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha e de folhelho, etc., etc.

Proprietario: José Mendes de Castro

## NOVAS LEITURAS POPULARES

REVISTA

RELIGIOSA E INSTRUCTIVA

Publicação mensal em fasciculos de 32 paginas

Assignatura annual — reino 500 réis; estrangeiro e colonias 700 réis.

Pedir a assignatura ao seu director e editor Luiz de Paiva Castilho, rua da Magdalena, 214—Lisboa.

## MATHEMATICA e PHYSICA

(CURSO COMPLETO)

POR

Alcino Machado

Alferees d'infanteria

Mensalidade — 2\$000 réis por cada disciplina.

Informações — Até ás 12 horas no largo do Carmo.

Resultado no anno findo — 3 distincções, 32 approvações e 2 reprovações.

## Edital

(2.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 30 do presente mez de novembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra do fornecimento e collocação de columnas, barras e ganchos de ferro na casa do repeso do matadouro municipal conforme o projecto e orçamento que se acha devidamente approvado.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 2 de novembro de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

## Edital

(2.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 30 do presente mez de novembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento de petroleo para a illuminação publica, o serviço da condução de cadaveres ao cemiterio — tudo durante o anno de 1899; e o fornecimento de mobilia, livros e impressos para as escolas de instrução primaria.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 2 de novembro de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

## GRANDE DEPOSITO

DE

## COROAS FUNERARIAS

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ROBERTO VICTOR GERMANO

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

GUIMARÃES

A este estabelecimento acaba de chegar, achando-se em deposito, um grande sortido de coróas funerarias d'uma das principaes fabricas do Porto. E' o que ha de mais formoso tanto em trabalho como em gosto.

Preços da fabrica

## Albino Pereira Cardoso

CASA ALLEMÃO

GUIMARÃES

Acaba de receber o seu completo sortido em fazendas de lã, lã e seda, córtes alta novidade, confeções em capas, de pannos e de pelles péllerines, coléres, pelles, pellucias, velludos, sedas, pannos, casimiras para confeções, flanelias, malhas, pannos amazona, camisolas, saias de casimira, guarda-chuvas, sortido completo em fazendas de lã em preto e todas as cores, desde o menor preço ao mais elevado, e muitos outros objectos, tudo por preços baratissimos. Grande colleção de chapéos-modelos e confeções para os mesmos.

## M.<sup>me</sup> J. Laborde

Tem a honra de participar ás Ex.<sup>mas</sup> Snr.<sup>as</sup> da elite d'esta cidade, que desde o dia 1.º de novembro abrirá um novo atelier de modista, onde encontrarão as mais altas novidades de Paris, para confeções de toilette de passeio, theatro ou baile.

Rua do Sá da Bandeira, 230

PORTO

# MATTOS, PRIMOS & C.

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO

BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

# GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland

Muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto a venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

## JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

### VINHOS FINOS

Velho de 1840	Garrafa	\$200
de 1863	"	800
Bastardo, velho, de 1872	"	500
Velho, de 1883	"	400
em prova secca, de 1887	"	300
Malvazia (2.ª qualidade)	"	366
Tinto	"	240
Lagrima	"	200

Todos estes preços são sem garrafa.

### VINHOS MADUROS DO DOURO

A RETALHO

Branco, da quinta de Balsemão	1/2 litro	120
Tinto, da quinta do Predocouto, da Regoa	"	120
Douro, de 1895	"	86
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão	"	80
Vinho verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade	"	70

Vinhos verdes dos melhores pontos das immedições d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis e 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde suggestal-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

### ATELIER DE PINTURA

DE

DOMINGOS ANACLETO

158—Rua da Rainha—160

Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoraçao, taes como: pinturas de tabelas, brazões, egrejas, casas, douramentos, retratos a oleo e crayon, paizagens, retoques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

## Almanak de Guimarães

Para 1899

Está no prelo este almanak commercial, burocratico e descriptivo. Contém:

1.ª parte—Chronologia, calendario, horario dos comboios, chegada e partida dos comboios, lei do sello e muitas outras indicações.

2.ª parte—Nomes de todos os negociantes e industriaes, funcionarios publicos, parochos, titulares, proprietarios, capitalistas, repartições, bancos, companhias, annuncios, etc., etc.

Preço 200 réis

À venda, depois de impresso, na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campo do Toural.

## CIRURGIÃO - DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvado pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com servico permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º—Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

## ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

## RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C.

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de aplices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

## EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

## FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

### AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/4 de litro	80 réis	} com garrafa
" 1/2 "	120 "	
" 1 "	160 "	

A unica que pela sua composiçao mineralogica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem risco de deterioraçao.

Grandes descontos nos snrs. revendedores e consumidores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68  
Unico deposito em Guimarães: Manuel José dos Santos